

## PIETRO E MALU OU MALU E PIETRO

Conheço duas crianças, ainda imberbes, sorridentes, loirinhos, caras de anjo mas com uma sagacidade acima do normal. Colegas de aula na escolinha, amigos de verdade sem que os adultos saibam explicar o por que.

As duas figurinhas mantinham um saudável namoro, namoro de criança, de gostar de brincar juntos, de falar um no outro, de declararem que 'meu namorado é o Pietro', 'minha namorada é a Malu', enfim, uma coisa ingênua, serena, de amizade.

Pietro chegou em casa, pediu papel e caneta, deitou no chão e começou a desenhar, o que está fazendo perguntou um dos adultos da casa, a resposta foi imediata e sem pensar muito, 'desenhando o coração de Pietro e da Malu'. Malu chegou em casa, estava brincando e foi questionada sobre o que, resposta imediata 'um presente para Pietro'.

Pietro não quer ir na escola, o estímulo é imediato, 'mas a Malu vai na aula hoje', o rapazote, mesmo a contragosto, esboça um sorriso e declara 'tá bom, eu vou'. No caminho, um carro desponta, lá esta a musa inspiradora, Malu e companhia limitada, indo para a escolinha. Pietro enxerga, Malu enxerga, aquelas coisas que somente bons amigos e companheiros conseguem explicar, na distância dos carros os dois sentem a presença amiga. A gritaria, "olha o Pietro!", "olha a Malu", Pietro pedindo para colocar os carros lado a lado, para abanar, gritar, fazer caretas; Malu pulando de um lado para outro do carro, rindo, abanando, gritando.

Na chegada, aquele encontro sadio, sem vícios ou segundas intenções, cada um desce correndo, esquecendo até mesmo da famosa mochila com apontamentos, correndo para a calçada e querendo chegar na frente um do outro, mas sempre esperando a companhia, na realidade uma brincadeira divertida entre duas crianças inocentes e alegres pela presença da outra.

Nesta terra de Gigantes, onde se trocam vidas por diamantes ainda é possível existir um amor puro, sem malícia, sem necessidade sexual, sem qualquer interesse outro senão o prazer de ser amigo e brincar, aprender, referenciar.

As figurinhas são tenebrosas, talvez as mais 'arteiras' da turma, sempre aprontando, na escola, em casa, na rua, crianças em plena saúde e vivacidade.

Talvez não se encontrem mais depois de grandes, são coisas do destino e não se consegue prever o que acontecerá, talvez permaneçam unidos, como bons amigos, parceiros de jornada, talvez até mesmo as coisas evoluam para outro patamar, quem vai saber?! O que importa é que vivem o momento, estão presenciando o hoje sem a preocupação do amanhã e nem do ontem, o ontem serve para lembrar as coisas boas, das

brincadeiras e alegrias, o amanhã é vocabulário ainda desconhecido, afinal, por que o amanhã não é hoje?

Eles vivem, se divertem, dão risadas, são amigos, colegas, parceiros. São duas pequenas (mais provável que sejam Grandes) almas que se encontraram por aquelas razões que desconhecemos e que, provavelmente, muito tem a fazer e ajudar por aqui.

Malu e Pietro, Pietro e Malu, duas figurinhas que preocupam pela arte e sagacidade, mas que enchem de orgulho pela capacidade de amar sem ter outras intenções senão simplesmente adorar e gostar de estar junto do seu amigo.